

1 **Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada aos vinte dias do mês de**  
2 **agosto de dois mil e oito.** Estiveram presentes os seguintes **Conselheiros Titulares: I. Usuários; I.1.**  
3 **Movimentos Sociais:** Sra. Cleusa Aparecida da Silva; Sr. João Xavier; Sra. Maria Gonzalez Alvarez; Sr.  
4 Paulo Alberto; Sr. Waldomiro Aprile Jr; **I.2. Movimento Popular de Saúde:** Sr. Edmilson Jacinto  
5 Marques; Sra. Leonilda Bravo Cabrera; **I.3. Conselhos Locais de Saúde:** Sr. Carlos Roberto de Oliveira  
6 – Distrito Sudoeste; Sr. José Mendes Juvenal – Distrito Norte; Sr. Luverci Cavalin Rocha – Distrito  
7 Leste; Sra. Maria José Marta da Costa – Distrito Noroeste; Sr. Paulo Rodrigues da Costa – Distrito Sul;  
8 **I.4. Associações de Pessoas com Deficiências:** Sra. Kátia Maria Fonseca Pinto; **I.5. Movimento**  
9 **Sindical:** Sr. Jadirson Tadeu Cohen Paranatinga; Sr. Sidney Mendes da Silva; Sr. Waldney José Biz; **II.**  
10 **Trabalhadores de Saúde; II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais; a. Rede:** Sra.  
11 Francisca Francinete da Silva; Sr. João das Graças Silva; **b. VISA:** Sra. Eloísa Israel de Macedo; **c.**  
12 **Hospitais e/ou Pronto-Atendimentos e/ou Pronto-Socorros:** Sr. Antônio Facin; **II.2. Conselhos e**  
13 **Associações de Classe:** Sr. Júlio César dos Santos; **II.3. Associações de Docentes das Universidades:**  
14 Sra. Maria Tereza Cristina T. L. Martins – APROPUC; Sr. Mauro Antônio Pires Dias da Silva –  
15 ADUNICAMP; **III. Gestores/Prestadores; III.1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sr. José Francisco  
16 Kerr Saraiva; Sr. Edison Martins da Silveira; **III.2. Universidades:** Sr. Oswaldo da Rocha Grassiotto –  
17 UNICAMP; Sra. Geowanna Ap. Higino Silva Santos – PUC Campinas; e os seguintes **Conselheiros**  
18 **Suplentes: I. Usuários; I.1. Movimentos Sociais:** Sra. Maria de Fátima S. da Silva; **I.2. Movimento**  
19 **Popular de Saúde:** Sra. Isabel Pereira de Oliveira; **I.3. Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Maria Helena  
20 Nogueira – Distrito Leste; Sra. Teresita del Niño J. de la Nuez Quintana – Distrito Noroeste; **I.4.**  
21 **Movimento Sindical:** Sra. Mercedes dos Santos; **II. Trabalhadores de Saúde; II.1. Trabalhadores dos**  
22 **Serviços de Saúde Municipais; a. Rede:** Sra. Maria Ivonilde Lúcio Vitorino; **b. VISA:** Sra. Salete  
23 Aparecida Alves; **c. Hospitais e/ou Pronto-Atendimentos e/ou Pronto-Socorros:** Sra. Rozeli Ribeiro  
24 **II.2. Conselhos e Associações de Classe:** Sr. Hildebrando de Barros Ribeiro; **II.3. Trabalhadores das**  
25 **Entidades de Prestadores de Serviço de Saúde Privados:** Sra. Tereza Maria Teixeira de Oliveira; **III.**  
26 **Gestores/Prestadores; III.1. Secretaria Municipal de Saúde:** Sra. Lígia Aparecida Neaime de  
27 Almeida; Sr. Renato Bento Maudonnet – Hospital Municipal Dr. Mário Gatti; **II.2. Universidades:** Sra.  
28 Elizabeth Aparecida Costa – UNICAMP. Faltaram os seguintes **Conselheiros Titulares: I. Usuários:**  
29 Sra. Denise Mateus – Movimento Popular de Saúde; Sra. Érica da Silva Vitorino – Associação de  
30 Portadores de Patologias; Sra. Francisca Maria Bezerra Lourenço – Centros de Referência; Sra. Márcia  
31 Aparecida Villela Bizarro – Distrito Sul; Sr. Raimundo Nonato de Souza – Movimento Sindical; Sr.  
32 Ravail Teodoro Alves – Movimento Sindical; **II. Trabalhadores:** Sr. José Augusto de Souza – Entidade  
33 de Prestadores de Serviços de Saúde Privados; Sra. Maria Izabel Nascimento Marques – Conselhos e  
34 Associações de Classes; Sra. Neusa Aparecida Cardoso Carvalho – Prontos-Atendimentos; **III.**  
35 **Gestores:** Sr. André Luiz Castilho de Fonseca – Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”; Sr. Fábio  
36 Luiz Alves – HC UNICAMP; Sra. Maria Cecília Brandt Piovesan; Sra. Nadja Maria Moscoso Abdalla –  
37 Departamento Regional de Saúde; Sr. Rober Tufi Hetem – Hospital Municipal Dr. Mário Gatti; e os  
38 seguintes **Conselheiros Suplentes: I. Usuários:** Sr. Adilson Momente – Movimento Sindical; Sr. André  
39 Rodrigues Ribeiro – Movimentos Sociais; Sra. Antônia Bersi – Distrito Sudoeste; Sr. Francisco Genésio  
40 Lima de Mesquita – Movimento Sindical; Sra. Jenice Lilian Pizão – Movimento Sindical; Sra. Maria  
41 Eloíza Salvador – Associação de Portadores de Patologias; Sr. Nilson Rodrigues de Oliveira –  
42 Movimentos Sociais; Sra. Soeli Alves Monteiro Gava – Movimento Popular de Saúde; **II.**  
43 **Trabalhadores:** Sra. Lúcia Maria Bragazza – APROPUC; Sra. Maria Cristina Bahia Wuthe –  
44 ADUNICAMP; Sra. Sebastiana Maria de Souza – Trabalhadores Estaduais de Saúde; **III. Gestores:** Sra.  
45 Cláudia Eli S. Carreira da Silveira – HMCP PUC Campinas; Sra. Deise Fregni Hadich; Sr. Eduardo  
46 Gaiger Keunecke – Serviço em Saúde “Dr. Cândido Ferreira”; Sr. Joaquim Simão Neto – PUC  
47 Campinas; Sr. Luiz Carlos Zeferino – HC UNICAMP; Sra. Marlene Rizzioli de Lima – Departamento  
48 Regional de Saúde; Sra. Silvia Aparecida Maria Lutaif Dolci Carmona. Justificou sua ausência o Sr.  
49 Jorge Odair Krassuski. O Sr. Waldney iniciou o pleno saudando todos os presentes, informando que a  
50 apresentação será realizada pelo Dr. Fernando Brandão. A Sra. Leonilda saudou todos os presentes  
51 lembrando a importância do tema a ser discutido. O Sr. José Carlos informou a **ata:** I. Apresentação do

52 Programa de Saúde da Mulher e do Centro de Referência da Saúde da Mulher; II. Informes. Convidou a  
53 Sra. Berenice Rosa Francisco, coordenadora da Coordenadoria da Mulher, a Sra. Denise, do Conselho da  
54 Mulher e a Sra. Rosângela Reis, SOS Mulher; anunciou a presença dos alunos do Curso de Graduação de  
55 Enfermagem da PUC Campinas e realizou a posse do conselheiro Dr. Renato Bento Maudonnet, como  
56 conselheiro suplente pelo Hospital Municipal Dr. Mário Gatti. O Dr. José Francisco Saraiva saudou  
57 todos os presentes, salientando que a discussão do Centro de Referência da Saúde da Mulher não deve  
58 ser visto apenas pelo foco da Saúde, mas sim de uma forma ampla sob os aspectos de cidadania. O Dr.  
59 Fernando Brandão, coordenador da área técnica da Saúde da Mulher realizou a apresentação do  
60 Programa da Saúde da Mulher e do Centro de Referência da Saúde da Mulher. O Sr. Waldney solicitou  
61 que a Sra. Cleusa, coordenadora da casa Laudelina – Organização da Mulher Negra – se juntasse à mesa  
62 diretora e chamou a Dra. Sílvia Bergo, da Policlínica II. A Dra. Sílvia ressaltou a importância do Centro  
63 de Referência da Saúde da Mulher para uma cidade do porte de Campinas, afirmou que fora apresentado  
64 um excelente projeto para a construção deste ao lado do Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e,  
65 posteriormente, foi alterado o projeto para a criação desse Centro no espaço da Maternidade de  
66 Campinas, o qual não apresenta o espaço ideal. O Dr. Saraiva trouxe algumas apresentações pertinentes à  
67 apresentação do Dr. Fernando. Falou sobre o entendimento do projeto multidisciplinar da Saúde da  
68 Mulher e que este vem de antes. Lembrou que Campinas é uma referência para tratamento do câncer e,  
69 particularmente, do câncer ginecológico. Afirmou que alguns aspectos são negligenciados, tais como  
70 menopausa, infertilidade e nos hábitos. Apresentou que a taxa de obesidade entre as mulheres é maior  
71 que os homens e o índice de tabagismo entre as mulheres aumentou. Citou o trabalho de doutorado da  
72 Dra. Diana Raskin que afirma que entre as mulheres menopausadas, 60% são hipertensas, 80% são  
73 obesas, 40% com taxas de colesterol acima do normal. Falou que as linhas de cuidados da mulher não se  
74 restringem ao câncer. Confessou que houve muitas dificuldades na criação deste Centro, sendo que a  
75 primeira é o segmento físico, onde a mulher que é encaminhada da Unidade Básica de Saúde para a  
76 atenção quaternária onde não existe uma integração. Afirmou que a intenção é realmente retirar a  
77 Policlínica II da Av. Campos Sales e que não aconteceu até o presente momento devido à falta de espaço  
78 físico. Diz que a parceria com a Maternidade de Campinas está descartada, devido a opção de não adotar  
79 medidas intermediárias. Afirmou que a construção e a montagem deste centro ficariam entre 7 (sete) a 10  
80 (dez) milhões de reais, sendo necessária a procura de recursos com o Ministério da Saúde. Afirmou a  
81 importância da integração deste projeto com a Coordenadoria da Mulher. Lembrou que esse projeto não  
82 vem competir com a assistência básica, sendo necessária a capacitação dos médicos ginecologistas para  
83 prevenção dos problemas supracitados. A Sra. Kátia diz-se surpresa que não existem referências às  
84 mulheres com deficiências, mesmo com programas específicos para essa questão. A Sra. Yara diz-se  
85 satisfeita com a reunião, pois o Conselho Municipal de Saúde deu mais um passo para melhorar o debate,  
86 qualificando o controle social. Lembrou que os conselheiros ouviram os trabalhadores e os gestores sobre  
87 essa questão. Falou que a próxima discussão diz respeito ao INSS. O Sr. José Mendes propôs a presença  
88 de um profissional nutricionista, pois 70% das doenças relacionam-se a nutrição. A Sra. Francisca  
89 colocou-se despreocupada com o encaminhamento. Como agente de saúde, conhece várias mulheres que  
90 usaram o serviço e que o relataram humanizado, porém insuficiente para as necessidades destas. Afirmou  
91 que devido a natureza machista da sociedade, o planejamento familiar fica para as mulheres, dificultando  
92 a discussão. A Dra. Lígia solicitou questão de ordem para que o Dr. Fernando explanasse sobre a  
93 descentralização. A Sra. Berenice referiu que é uma honra participar dessa mesa e que poucos têm  
94 conhecimento da Coordenadoria, sendo que esta participou do Fórum Nacional de Políticas Públicas das  
95 Mulheres. Afirmou que a tarefa é transpor as áreas das políticas públicas para as mulheres. Lembrou da  
96 diversidade cultural que existe entre as mulheres. Diz que a discussão com o Secretário Municipal de  
97 Saúde pactua o acordo com a Organização das Ações Unidas. Propôs uma alteração no nome do centro  
98 para Centro de Referência da Saúde e Convivência da Mulher. Propôs também a criação do Plano  
99 Municipal nos moldes do Plano Nacional, abrangendo jovens, idosas, deficientes, afro-descendentes e  
100 ciganas. A Dra. Lígia falou sobre a qualidade da equipe e lembrou da falta dos recursos, sendo assim a  
101 viabilização do Centro de Referência, as ações serão potencializadas. A Sra. Berenice afirmou ainda a  
102 assinatura do Pacto de Violência contra a Mulher até o começo de setembro e disse que já existe uma

103 verba sendo encaminhada para esse Centro de Referência. A Sra. Fátima disse sobre as melhorias para as  
104 mulheres, e a localização central do Centro do Referência fora um ganho para a população. A Sra.  
105 Heloísa afirmou que é necessário o avanço em estruturas e tecnologias, como distribuição de exames de  
106 imagem. A Sra. Cleusa afirmou que não há debate da Saúde da Mulher. Lembrou da importância da  
107 discussão com conhecimento de causa. Diz que não se deve discutir a Saúde da Mulher pensando apenas  
108 no ponto de vista biológico e anatômico, mas sim pela perspectiva de gênero, direitos e cidadania que o  
109 movimento feminista vem discutindo ao longo de três décadas. Lembrou das mudanças ocorridas nesse  
110 tempo. Diz sobre a existência de resoluções já pactuadas na Tripartite, pelos governos Federal, Estadual e  
111 Municipal, que norteia as diretrizes e princípios desta política. Propôs pegar a dotação orçamentária do  
112 PPA 2009-2011, unir com o repasse da verba repassada pelo SUS e a verba citada pela Sra. Berenice  
113 para a construção de um espaço digno e adequado para as mulheres de Campinas. Afirmou que as  
114 políticas não devem ser colocadas de cima para baixo. Solicitou respeito às deliberações. A Sra. Denise  
115 diz que esta discussão ocorre em momento certo e que deve ocorrer a comunhão com o Conselho dos  
116 Direitos das Mulheres, convidando o Sr. Secretário de Saúde a participar das reuniões. O Dr. Oswaldo  
117 lembrou da história da Atenção Integral à Saúde da Mulher em Campinas, a qual organizou-se e  
118 começou a aumentar a realização de exames preventivos de câncer cérvico uterino, atingindo a taxa dessa  
119 patologia idêntica à dos Estados Unidos. Enfatizou que a Saúde da Mulher não pode ser discutida no  
120 bloco da Saúde do Adulto e que a mulher não é só reprodução. A Sra. Maria de Lourdes falou sobre a  
121 seriedade no resgate ao Conselho Municipal de Saúde e que este não é espaço para a realização de  
122 “politicagem”. A Sra. Cristina lembrou que existe uma discussão federal se aprova ou não a licença  
123 maternidade de seis meses. Afirmou que não existe política pública sustentável se não for de domínio da  
124 população. Diz que quase todos os casos de câncer de colo de útero são causados por doenças  
125 sexualmente transmissíveis. Apresentou uma estatística que as mulheres serão a maioria dos casos de  
126 AIDS nos próximos anos e que deve haver integração dos métodos anticoncepcionais. Finalizou que o  
127 Centro deve ser feito além de governos. O Dr. José Francisco Saraiva concluiu as falas parabenizando o  
128 discurso do Dr. Oswaldo e afirmou que o Planejamento deve ser feito o mais rápido possível, sendo que  
129 o projeto envolve um terreno e um custo. Propôs a criação de um **Grupo de Trabalho** intersetorial  
130 envolvendo a Coordenadoria da Mulher e as duas Universidades, coordenado pela Secretária de Saúde na  
131 figura do diretor da Saúde da Mulher, Dr. Fernando Brandão, e que o projeto seja incluído no  
132 Planejamento Orçamentário de 2008. O Sr. Waldney encaminhou a proposta do Dr. Saraiva, sendo que a  
133 apresentação do trabalho seria no pleno de setembro para deliberação e votação. O Sra. Kátia solicita a  
134 participação de algum representante dos deficientes. O Dr. Saraiva diz que, devido à urgência do assunto,  
135 provavelmente solicitará à Executiva uma reunião extraordinária. O Sr. José Carlos realizou os informes,  
136 sendo: falecimento do Sr. Aristóteles Manoel dos Santos – Conselheiro Local do Conselho Local de  
137 Saúde do Padre Anchieta, solicitando um minuto de silêncio; informou ainda sobre o 1º Fórum da  
138 Cidadania; 17º Encontro Roda de Conversa da Fundação Síndrome de Down; Dia Nacional de Combate  
139 ao Tabaco – Instituto Padre Haroldo; Carta de Protesto do Distrito Noroeste; Proposta do Grupo de  
140 Trabalho de Educação Permanente. A Sra. Cristina realizou os informes do Programa do DST/AIDS.  
141 Sem mais a ser tratado, eu, José Carlos Bortotto Junior, secretário executivo, encerro a presente ata, a  
142 qual assino com os demais conselheiros presentes.